

DEPRESSÃO EM IDOSOS: DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Carla Cailane Cenci Silva- Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia-UNIR

Teynan Antonio Nunes da Silva- Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal do Acre- UFAC

Contatos: carlacenci32@gmail.com ; teinan_nunes.pvh@hotmail.com

DEPRESSÃO EM IDOSOS: DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA

- **OBJETIVO:** Identificar os desafios da equipe de saúde na atenção primária, no âmbito da assistência ao paciente idoso com depressão
- **JUSTIFICATIVA:** estudo pode contribuir para a implantação e atualização das políticas de saúde pública em relação ao cuidado adequado dos idosos com depressão na Atenção Básica.

DEPRESSÃO EM IDOSOS: DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA

- INTRODUÇÃO
- Doença crônica, comum e recorrente.
- Prevalência vem crescendo na população idosa.
- Esse transtorno impacta na vida não só do paciente acometido, mas dos familiares e cuidadores.
- METODOLOGIA
- O estudo foi elaborado como uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores Idosos, depressão e atenção básica; publicados de 2018 a 2023. Foram obtidos, inicialmente, 2.048 artigos que, após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram reduzidos a um corpus amostral de 6.

DEPRESSÃO EM IDOSOS: DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA

- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- Os estudos mostraram que os profissionais de saúde enfrentam dificuldades em diagnosticar e tratar a depressão no idoso de forma eficiente e precoce, o que é uma realidade lamentável, uma vez que esse diagnóstico antecipado poderia tornar o tratamento mais resolutivo, diminuindo, assim, os riscos de complicações.
- O número de profissionais que não se sentem capacitados para o atendimento a esses pacientes com transtornos mentais é considerável
- Dificuldade de acessibilidade ao apoio matricial, ou até mesmo não sabem como utilizá-las.

DEPRESSÃO EM IDOSOS: DESAFIOS NA ATENÇÃO BÁSICA

- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- Observa-se então, na literatura, que o modelo hierárquico de atendimento em saúde fragmentou e burocratizou as formas de interação entre os serviços de saúde, o que gerou;
- Desresponsabilização ao invés de corresponsabilidade entre as equipes da atenção básica.
- Dificuldade na integração do cuidado.
- No entanto, o apoio matricial, quando compreendido pelos profissionais da saúde, pode diminuir a descentralização do cuidado e aproximá-lo do paciente, nesse caso, o idoso com depressão.

➤ REFERÊNCIAS

- BERMEJO, L.M. et al. Estrés emocional en cuidadores mayores de personas mayores. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, [S.L.], v. 6, p. 25-30, nov. 2018.
- FALLER, J. W. et al. Cuidado filial e o relacionamento com o idoso em famílias de diferentes nacionalidades. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 70, n. 1, p. 22-30, fev. 2017
- GUTIERREZ, D. M. D. et al. Vivências subjetivas de familiares que cuidam de idosos dependentes. Ciência & Saúde Coletiva, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 47-56, jan. 2021.
- MELMAN, J. Família e doença mental: repensando a relação entre profissionais de saúde e familiares São Paulo: Escrituras; 2002.
- SUYAMA, E.H.T. et al. Estresse ocupacional e sintomas osteomusculares em Agentes Comunitários de Saúde. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [S.L.], v. 30, p. 3-5, 2022
- UYAMA, E.H.T. et al. Estresse ocupacional e sintomas osteomusculares em Agentes Comunitários de Saúde. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [S.L.], v. 30, p. 3-5, 2022.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Depression and other common mental disorders global health estimates, 2017.